



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS – INEP
SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR – SINAES
FACULDADE PARAENSE DE ENSINO – FAPEN
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES
RESULTADOS OBTIDOS EM 2015**

**Belém - PA
Março/2016**

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Aline S. Matos	Representante dos Discentes
Marília Tavares dos Santos	Representante da Sociedade Civil Organizada
José Carlos Conde	Representante do Pessoal Técnico- Administrativo
Prof. Will Montenegro Teixeira	Representante dos Docentes
Prof. Fabrício Borges Santa Brígida	Coordenador da CPA

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	4
INTRODUÇÃO	5
METODOLOGIA	7
RELATÓRIO DO DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES PROPOSTAS	10
APRESENTAÇÃO OBJETIVA DAS FRAGILIDADES, POTENCIALIDADES E	
AÇÕES CORRETIVAS DA INSTITUIÇÃO NO DE 2014	15
CONSIDERAÇÕES FINAIS	20

APRESENTAÇÃO

Este relatório apresenta os resultados da pesquisa realizada com a Comunidade Acadêmica FAPEN em 2015, além das considerações da Comissão Permanente de Avaliação (CPA). A pesquisa teve o objetivo inicial de demonstrar as fragilidade e potencialidades do público atendidas pela Instituição de Ensino Superior (IES), neste caso a Faculdade Paraense (FAPEN).

A CPA realizou seus trabalhos de forma aberta, livre e autônoma, com o apoio das representações de todos os segmentos, sobretudo dos próprios discentes.

A FAPEN forneceu meios necessários à avaliação dos dados coletados. A IES considera importante e imprescindível o fortalecimento de iniciativas e processos democráticos com a comunidade interna, a fim de adotar um posicionamento ético e responsável com todos os segmentos representativos.

A Comissão Própria de Avaliação – CPA na atual composição 2015:

Quadro 1 – Representantes da Comissão Própria de Avaliação

Coordenador da CPA	Fabício Borges Santa Brígida
Representante dos Docentes	Will Montenegro Teixeira
Representante Técnico-Administrativo	José Carlos Conde
Representante da Soc. Civil Organizada	Marília Tavares dos Santos
Representante dos Discentes	Aline S. Matos

INTRODUÇÃO

O Relatório da Comissão Própria de Avaliação vincula-se ao **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES)**, instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. O SINAES, através da implementação das CPAs, no âmbito das IES, busca promover a integração das dimensões internas e externas destas, a participação crítica e consciente de todos aqueles atores envolvidos no ambiente acadêmico, tomando-se a implementação do projeto pedagógico, o qual fora estabelecido a partir do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) construído pela IES.

Assim, constituem-se objetos e objetivos do processo de avaliação da IES, através da Comissão Própria de Avaliação, a identificação das oportunidades de melhorias dos pontos fracos, de modo a compreender as suas causas e as possibilidades para superação estabelecendo para tanto os meios e como os recursos para uma ação eficiente, além da manutenção e ampliação dos pontos fortes existentes.

O relatório em epígrafe buscou contribuir com os objetivos estabelecidos pelos SINAES, no que concerne a função de uma CPA, considerando os princípios e diretrizes fundamentais do SINAES:

Princípios:

- a - melhoria da qualidade da educação superior;
- b - responsabilidade social; e
- c - orientação da expansão da sua oferta.

Diretrizes:

- a - aumento permanente de sua eficácia institucional;
- b - efetividade acadêmica e social;
- c - promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais;
- d - valorização de sua missão pública;

- e - promoção dos valores democráticos;
- f - respeito à diferença e à diversidade; e
- g - afirmação da autonomia e da identidade institucional.

Dimensões:

Dimensão 1 – A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 2 – A política para o ensino (graduação e pós-graduação), pesquisa e extensão

Dimensão 3 – A responsabilidade social

Dimensão 4 – A comunicação com a sociedade

Dimensão 5 – As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e técnico-administrativo

Dimensão 6 – Organização e gestão da instituição

Dimensão 7 – Infra-estrutura física

Dimensão 8 – Planejamento e avaliação

Dimensão 9 – Políticas de atendimento aos discentes

Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira

Assim, a auto-avaliação institucional desta IES, realizada de forma permanente, considerando os resultados levantados (observando-se as fragilidades e as potencialidades) a partir das dimensões acima descritas, busca:

a - orientar a eficácia institucional e efetividade acadêmica e social; da IES

b - orientar sua política acadêmica e de gestão; e

c - desvelar a realidade dos cursos e da própria Instituição.

Por fim, este relatório contempla também as ações corretivas da instituição mediante as fragilidades apresentadas, e as atividades realizadas por esta CPA no ano 2015.

METODOLOGIA

Em consonância com os pressupostos e justificativas apresentados, o processo avaliativo da FAPEN fundamentou-se em sete **princípios**:

1) Globalidade destaca a importância da avaliação da Instituição não apenas em uma de suas atividades, mas que seja objeto de permanente avaliação as atividades acadêmicas e administrativas, incluindo todos os enfoques presentes na educação superior.

2) Comparabilidade recomenda o completo entendimento dos termos adotados na Avaliação Institucional, devendo ser os mesmos validados em processos semelhantes em outras IES.

3) Identidade institucional é o respeito pelas características específicas das instituições.

4) Não premiação ou punição fundamenta-se no pressuposto de que o processo de avaliação não deve estar vinculado a mecanismos de punição ou premiação. Avaliar é um processo contínuo e sistemático que serve para firmar valores. A intenção, ao tratar da afirmação de valores, é mostrar que há na avaliação uma função educativa que, em muito, sobrepuja o mérito à questão do punir ou do premiar. É essa função educativa que conduz ao processo de instalação da cultura da avaliação – processo que existe em uma dada realidade, em um contexto cultural que o antecede e o qual se pretende melhorar sempre.

5) Adesão voluntária ao processo de Avaliação Institucional é o princípio de que o referido processo só logra êxito se for coletivamente construído e se puder contar com a participação dos seus membros, nos procedimentos e na utilização dos resultados, expressando, assim, a vontade política da IES.

6) Legitimidade do processo de avaliação só será garantida pelo gerenciamento técnico adequado.

7) Continuidade é que permite a comparabilidade dos dados de um determinado momento a outro, revelando o grau de eficácia das medidas adotadas a partir dos resultados obtidos.

Tendo em vista estes princípios, a CPA da instituição estabeleceu os seguintes **Objetivos Centrais e Operacionais**.

Objetivos Centrais da Avaliação	Objetivos Operacionais da Avaliação
- Avaliar a Instituição como uma totalidade integrada que permite a auto-análise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, visando à melhoria da qualidade acadêmica e o desenvolvimento institucional; e - Privilegiar o conceito da auto-avaliação e sua prática educativa para gerar, nos membros da comunidade acadêmica, autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro, estabelecendo mecanismos institucionalizados e participativos para a sua realização.	- Gerar conhecimento para a tomada de decisão dos dirigentes da Instituição em relação à melhoria contínua de qualidade dos serviços de educação superior ofertados; - Pôr em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela Instituição; - Identificar as potencialidades da Instituição e as possíveis causas dos seus problemas e pontos fracos; - Aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo; - Fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais; - Tornar mais efetiva a vinculação da Instituição com a comunidade; - Julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos; - Prestar contas à sociedade sobre os serviços desenvolvidos.

Fases Avaliativas:

- a - sensibilização;
- b - elaboração e aplicação dos instrumentos de avaliação;
- c - tabulação dos instrumentos propostos (relatório dos dados obtidos); e
- d - divulgação.

A Avaliação Interna, além de possuir caráter qualitativo, adotou a perspectiva quantitativa, optando pela combinação de métodos e técnicas que mais se coadunam com as características da IES, utilizando-se de uma avaliação diagnóstica formativa. Foram utilizados instrumentos de pesquisa (questionários e pesquisa documental) que possibilitaram traçar o diagnóstico da Instituição e permitiram avaliar sua qualidade acadêmica, relevância social e eficiência gerencial e organizacional.

Os métodos utilizados foram o exploratório e o descritivo de forma a identificar as fragilidades e potencialidades do trabalho realizado pela instituição. Os procedimentos técnicos utilizados se coadunam com os tipos de métodos adotados.

A Avaliação Interna procura considerar as representações de toda comunidade acadêmica (discentes, docentes, técnicos-administrativos e sociedade civil) nos diversos processos que executa, a fim de cumprir com o objetivo de avaliar a instituição em sua totalidade.

RELATÓRIO DO DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES PROPOSTAS
DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES RESULTADOS

AÇÕES
Apresentar e discutir junto os membros da CPA o Plano Tático da FAPEN para o 1º. Semestre de 2015/1 Principais Decisões: • Aumentar a exigência de trabalhos científicos pelas disciplinas em todos os cursos; • Orientar coordenadores sobre formato de avaliação, que busque contemplar níveis de exigência adequados, questões do ENADE e questões dos exames aplicados pelos órgãos competentes de classe (OAB, CFC, entre outros); • Buscar mecanismos para melhoria no processo de comunicação entre todos os setores da instituição, em especial entre coordenadores e discentes; e • Manter conscientização de toda comunidade acadêmica sobre a importância de atividades de extensão que incluam responsabilidade social. • Mudanças estruturais, em virtude de nosso crescimento
Acompanhar andamento das atividades acadêmicas da FAPEN: Principais Decisões: • Elaborar cronograma de atividades da CPA para o segundo semestre, 2015-2; • Realizar no período 2015-2 a Avaliação Institucional com todos os setores da instituição; • Realizar no próximo período projeto acadêmico que envolva todos os cursos da instituição e tenha caráter social; • Orientar os coordenadores para manter/intensificar comunicação com os alunos através dos quadros de aviso de cada curso e e-mails das turmas e site da IES; e • Conscientizar coordenadores de todos os cursos quanto ao cumprimento dos prazos acadêmicos, a exemplo de manter-se as datas de avaliação, entrega das atas, registros de faltas, notas e conteúdos no sistema professor on-line.

RESUMO DAS REUNIÕES DA CPA DA FAPEN NO ANO DE 2015-2

Pauta da Reunião
Apresentar e discutir junto os membros da CPA o Plano Tático da FAPEN para o segundo semestre de 2015
Principais Decisões: • Construir o modelo de Avaliação Institucional que envolva discentes, docentes e técnicos-administrativos e realizar a avaliação neste período; • Acompanhar a construção do Projetos de Semana Acadêmica dos Cursos da FAPEN • Conscientizar todos os coordenadores de cursos para participação no projetos da IES, que objetivem promover ações de extensão com caráter social e possibilitar que as semanas acadêmicas de curso gerem resultados, como: artigos científicos, TCC's e publicações; • Comunicar aos discentes, docentes e técnicos-administrativos a realização da Avaliação Institucional, bem como informações sobre o que é a CPA; e • Acompanhar a melhoria das instalações físicas dos setores técnicos-administrativo, como: Central de Atendimento, Departamento Pessoal, Coordenações de Curso e Direção.
Definir divulgação dos resultados da Avaliação Institucional:
Principais Decisões: • Conscientizar todos coordenadores sobre a organização/catalogação de todos os eventos realizados pela instituição; • Definido que os mecanismos para divulgação dos resultados da Avaliação Institucional junto aos discentes será por e-mail das turmas e banner/cartazes a serem fixados no início do período 2016; e • Solicitar aos coordenadores para divulgarem os resultados da avaliação institucional junto aos docentes na reunião pedagógica do início do período 2016. • Comunicar no período 2016 informações sobre a importância da CPA para toda instituição; e • Definida a realização da Avaliação do Docente pelos discentes para período 2016.

ATIVIDADES REALIZADAS						
Atividade	Meio de Comunicação / Recurso Utilizado	Data de realização	Segmento alvo (marque com um x)			
			Discente	Docente	Técnicos Administrativos	Sociedade Civil
Construção do modelo de Avaliação Institucional	Sistema de informação	Agosto				
Comunicado/ Sensibilização sobre a realização de Avaliação Institucional	Cartazes, divulgação em sala de aula, site e e-mails	Agosto	X	X	X	
Realização de Avaliação Institucional Discentes	E-mails	Setembro	X			
Realização de Avaliação Institucional Docentes e Corpo Técnico	E-mails	Outubro		X	X	
Tabulação dos Resultados da Avaliação Institucional	Sistema de informação	Novembro				
Divulgação dos resultados da Avaliação Institucional	E-mails	Dezembro	X	X	X	X

DIFICULDADES DETECTADAS NO PROCESSO DE SENSIBILIZAÇÃO	✓ Falda da informatização do processo. ✓ Participação do aluno e funcionário no processo.
--	--

FACILIDADES DETECTADAS NO PROCESSO DE SENSIBILIZAÇÃO	✓ Maior engajamento dos coordenadores de cursos, dos técnicos administrativos, discentes e docentes nas atividades; ✓ Participação consciente das pessoas no processo de avaliação; ✓ Fortalecimento das relações entre instituição – discente – docente – coordenadores de cursos – coordenação pedagógica; e
---	--

ELABORAÇÃO E APLICAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Instrumentos de Avaliação elaborados e aplicados					
Instrumento	Data de aplicação/realização	SEGMENTO ALVO			
		Discente	Docente	Técnicos-Administrativos	Sociedade Civil
Questionário de Avaliação Institucional	Outubro de 2015	X	X	X	

DIFICULDADES DETECTADAS NO PROCESSO DE ELABORAÇÃO E APLICAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	✓ Número limitado de pessoas para a realização das atividades em todas as etapas. ✓ Falda de informatização do processo;
--	---

FACILIDADES DETECTADAS NO PROCESSO DE ELABORAÇÃO E APLICAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	✓ Maior envolvimento dos coordenadores, pessoal administrativo e professores no processo de avaliação. ✓ As atividades de sensibilização facilitaram o processo de adesão e de apoio por parte dos alunos na avaliação de docentes.
---	--

TABULAÇÃO DOS INSTRUMENTOS PROPOSTOS PARA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (RELATÓRIO DOS DADOS OBTIDOS) E DIVULGAÇÃO

Mês/Ano*	Data de início da Tabulação (relatório)	Data de término da Tabulação (relatório)	Divulgação
2015	Outubro/2015	Janeiro/2016	A partir de Janeiro/2016

DIFICULDADES DETECTADAS NO PROCESSO TABULAÇÃO E DIVULGAÇÃO DOS INSTRUMENTOS APLICADOS	✓ A IES ainda desenvolve um estudo para compra ou construção de um programa de informatização para tabulação dos dados da avaliação ✓ Atraso na tabulação e tardiamente a divulgação dos dados para comunidade acadêmica
--	---

FACILIDADES DETECTADAS NO PROCESSO TABULAÇÃO E DIVULGAÇÃO DOS INSTRUMENTOS APLICADOS	✓ Maior integração das áreas como, Coordenação Pedagógica, Informática e Auxiliares da Coordenação. ✓ Aprimoramento do processo e interação da equipe no processo de avaliação;
---	--

APRESENTAÇÃO OBJETIVA DAS FRAGILIDADES E POTENCIALIDADES DA INSTITUIÇÃO NO ANO DE 2015

DIMENSÃO I - A missão e o plano de desenvolvimento institucional.	
FRAGILIDADES	✓ Decisões ainda centralizadas, mesmo quando se trata da necessidade de implementação de ações a nível local, dificultando a captura de oportunidades. ✓ Manutenção da divulgação através informes sobre os planos e projetos institucionais, uma vez que se evidencia a entrada continua de novos docentes.
POTENCIALIDADES	✓ PDI e PPI atualizados e adequados a realidade de mercado. ✓ Maior compreensão do PDI, por parte dos Profissionais a nível local. ✓ Ações táticas e operacionais cada vez mais coerentes com o PDI ✓ Melhoria no nível de competitividade da unidade.

DIMENSÃO II - A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, de monitoria e demais modalidades.	
FRAGILIDADES	✓ Limitações do corpo docente e discente quando a aplicabilidade ou realização das atividades de extensão em função da indisponibilidade deste no que refere ao regime de trabalho de alguns, muitos docentes atuam em suas áreas de especialização. ✓ Atividade de monitoria ainda não implementada, em função de que alguns alunos interessados, não têm conseguido preencher todos os requisitos necessários. ✓ Falta de comprometimento do docente na condução de algumas atividades ligadas a extensão;

POTENCIALIDADES	✓ Corpo docente com condições de desenvolver atividades que envolvem o ensino e extensão, e sendo trabalhado o perfil do quadro docente para pós-graduação, através de uma seleção mais rigorosa na contratação deste. ✓ Participação do aluno nas atividades propostas.
------------------------	---

DIMENSÃO III - A responsabilidade social da Instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

FRAGILIDADES	✓ Limitação de recursos humanos e financeiros. ✓ Envolvimento da comunidade acadêmica nos fins de semana;
POTENCIALIDADES	✓ Ações estratégicas planejadas e desenvolvidas pelo corpo docente, discente e técnico-administrativo, de forma integrada, que envolvem cada vez mais a academia, a sociedade civil e o Estado. ✓ Envolvimento dos alunos na produção científica (criação de artigos, trabalhos de conclusão de Curso e publicações; ✓ Manutenção e ampliação dos projetos de cunho social, buscando envolver todos os atores da comunidade acadêmica.

DIMENSÃO IV - A comunicação com a sociedade.

FRAGILIDADES	✓ Falta de material de divulgação/estratégias eficientes de divulgação das ações e da avaliação para a comunidade externa;
POTENCIALIDADES	✓ Fortalecimento da imagem institucional em âmbito local com as redes sociais, site e material de divulgação; ✓ Manutenção adequada do site da FAPEN, para que realizemos as ações da FAPEN.

DIMENSÃO V - As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

FRAGILIDADES	✓ Baixo nível de retenção dos talentos humanos; ✓ Deficiência no conhecimento técnico para desenvolvimento de determinadas atividades; ✓ Ausência de incentivo para a capacitação dos profissionais de forma adequada.
POTENCIALIDADES	✓ Organização com recursos tecnológicos e humanos para melhorar o processo de comunicação e as condições de trabalho. ✓ Organização com capacidade para proporcionar o crescimento cognitivo dos seus colaboradores.

DIMENSÃO VI - Organização e gestão da Instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

FRAGILIDADES	✓ O nível de consciência voltado para efetiva participação na gestão da instituição, por parte dos colegiados, tem crescido em nível moderado.
POTENCIALIDADES	✓ Melhoria no nível de planejamento das ações; ✓ Melhoria na integração entre atores participantes da gestão; ✓ Melhoria no nível de interlocução associadas e mantenedora no que se refere aos processos de gestão.

DIMENSÃO VII - Infraestrutura física, especialmente biblioteca, recurso de informação e comunicação.

FRAGILIDADES	✓ Ausência de um auditório para os eventos da instituição;
POTENCIALIDADES	✓ Reformas no espaço físico dos setores de trabalho dos técnicos-administrativos; ✓ Mudança de Prédio ✓ Laboratórios atualizados; ✓ Salas climatizadas e confortáveis; ✓ Manutenção e melhoramento dos softwares cada vez mais interativos, que permitem a descentralização de alguns processos, a exemplo do professor online, inclusive com a melhoria do processo de atividades de disciplinas EaD realizadas pelos discentes. ✓ Sistemas/plataformas que permitem ao aluno uma maior flexibilidade frente aos processos acadêmicos. ✓ Melhoria do acompanhamento de dados e informações, via sistemas.

DIMENSÃO VIII - Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.

FRAGILIDADES	✓ Ainda necessita de melhor estruturação; ✓ Existe a necessidade de aumentar o envolvimento dos atores envolvidos nestes diversos processos.
POTENCIALIDADES	✓ O processo está mais bem estruturado, com calendários previamente definidos, por curso e a disposição, e notada percepção desta organização pela comunidade acadêmica; ✓ Melhor consciência por parte de todos em relação ao processo de avaliação, e da sua importância para a melhoria dos resultados e da qualidade dos trabalhos da unidade; ✓ Retroalimentação do processo a partir da interação com os processos avaliativos do MEC;

DIMENSÃO IX - Políticas de atendimento ao estudante.

FRAGILIDADES	✓ Existem ainda certas deficiências no processo de comunicação entre a instituição e os discentes em alguns estágios do processo de atendimento; e ✓ Discentes com pouco hábito de leitura das informações disponibilizadas, sendo necessário trabalho pelos coordenadores de comunicação por sala de aula.
POTENCIALIDADES	✓ Atendimento realizado de forma segmentada pelas coordenadores de cursos; ✓ Novos espaços físicos para atendimento ao estudante, como a Central de Atendimento; ✓ Abertura em todos os níveis para o diálogo com os estudantes. ✓ Realização de reuniões com os líderes de turmas.

DIMENSÃO X - Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.	
FRAGILIDADES	✓ Inadimplência em função do perfil da clientela da unidade.
POTENCIALIDADES	✓ Aumento do número de alunos que buscaram financiamento estudantil FIES e PROUNI; ✓ Unidade com capacidade de assegurar e implementação das políticas propostas; e ✓ Forte monitoramento da sustentabilidade financeira da unidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A avaliação dentro do campo educacional pode ser definida de diferentes maneiras; porém, qualquer que seja sua definição, a avaliação será sempre o retrato da eficácia de programas e métodos de ensino; portanto, avaliação significa atribuição de valor, nunca desvalorização.

a) Potencialidades:

- Articulação e coerência entre os documentos da instituição (PDI, PPI, Regimento Geral e Estatuto), bem como utilização dos mesmos para a definição e para a efetivação de projetos de ensino e extensão;
- Corpo técnico e Administrativo capacitado para o desenvolvimento do trabalho;
- Coordenadores de cursos presentes e comprometidos.
- Atividades de extensão que mostram fortemente a responsabilidade social da Instituição em ações culturais, integrando teoria e prática e gerando uma intervenção no entorno social;
- Possui uma política de educação superior articulada organizadamente a um projeto de sociedade e de educação;

- Possui uma variedade de atividades de responsabilidade social que faz parte do cronograma institucional e da própria cultura da Instituição;
- A infra-estrutura da Instituição é um espaço valorizado, elogiado no que condiz a infra estrutura e a localização;
- Recursos tecnológicos e de comunicação em número disponível para atendimento de alunos e professores.

b) Medidas adotadas pela Instituição em função de sugestões apontadas pela CPA:

- Melhora na comunicação interna e aperfeiçoamento na divulgação de informações a comunidade externa, por meio da intensificação de palestras e reuniões, ampliação do material de divulgação;
- Aumento da divulgação das realizações acadêmico-científicas e sociais da IES para a comunidade interna e externa, por meio da intensificação do uso dos espaços no site institucional; e
- Melhora no atendimento prestado pelos diversos setores, tanto pelas informatizações implantadas como pelo treinamento mais freqüente dos funcionários.
- Intensificação do acompanhamento das avaliações aplicadas ao corpo discente;

c) Necessidades (Fragilidades):

- Necessidade de informatização do processo de avaliação, pois ainda há muito que aperfeiçoar que o processo seja célere.
- Maior sensibilização dos alunos sobre a importância dos processos avaliativos internos e externos;
- Intensificação da necessidade do trabalho de monitoria ao corpo discente; e
- Continuidade e aperfeiçoamento da capacitação técnica do corpo técnico administrativo, a fim de melhorar o atendimento a comunidade Acadêmica.

d) Sugestões para o contínuo aprimoramento institucional:

- Estruturação da avaliação da aprendizagem com questões majoritariamente discursivas, com a participação dos professores envolvidos em cada semestre, desde o primeiro período, de forma a promover a articulação entre os conteúdos das diversas disciplinas, proporcionando aos alunos a visão interdisciplinar dos problemas do cotidiano profissional e um melhor desempenho no trato das questões discursivas;
- Conscientização dos estudantes, por meio de palestras e encontros, sobre a importância de se comprometerem com bons desempenhos nas avaliações de desempenho (internas e externas);
- Incentivo e otimização do uso dos recursos tecnológicos e bibliográficos por meio de estratégias que estimulem o desenvolvimento intelectual independente, por meio do auto-aprendizado; e
- Estímulo da diversificação da formação do aluno com a prática da leitura de temas atuais e a participação em eventos científicos e culturais.

Além das medidas já apresentadas, a própria CPA pretende aprimorar e ampliar os instrumentos utilizados na Avaliação Institucional Interna a ser realizada no próximo período.